

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES EM REABILITAÇÃO COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA

Woddy Lua Barbosa Amorim¹; Isabel Aragão Maia ²;

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da Unifipmoc

² Professor do curso de fisioterapia da Unifipmoc

RESUMO:

Introdução: A fibrose pulmonar é uma doença causada pela lesão e cicatrização dos pulmões. A doença torna o tecido que envolve os sacos aéreos dos pulmões mais grossos, impedindo a passagem do oxigênio para a corrente sanguínea. Conforme evolui, os pulmões vão ficando cada vez mais comprometidos e o paciente sofre mais com a falta de ar, pois o sintoma aumenta progressivamente. **Objetivo:** O tratamento de reabilitação pulmonar melhora a capacidade funcional do paciente e reduz os sintomas na fibrose pulmonar, que tem caráter crônico, progressivo, limita-se ao pulmão e é de causa desconhecida. **Método:** Seu diagnóstico requer a exclusão de outras formas de pneumonias intersticiais idiopáticas e doenças intersticiais associadas com medicamentos, doenças sistêmicas ou exposições ambientais. Umas das piores questões, além da perda total da qualidade de vida, é que os pacientes com fibrose pulmonar exibem mediana sobrevida de 50% em 2,9 anos, a partir do momento do diagnóstico. Por isso, é necessário um diagnóstico precoce e concludente de fibrose pulmonar através de uma abordagem multidisciplinar, formada por pneumologistas, radiologistas, patologistas e fisioterapeutas. Os principais sintomas dependem da extenção da lesão pulmonar e da presença de infecções e insuficiência cardíaca, mas os mais comuns são: tosse seca, dispneia progressiva, fadiga e perda de peso sem motivo aparente, perda de apetite, dores vagas no torax, perda de força e dificuldade respiratória durante esforço físico. Já na fase mais aguda, a concentração de oxigênio no sangue diminui, a pele pode ficar azulada, as pontas dos dedos pode espessar ou apresentar baqueteamento e o esforço do coração pode levar a insuficiência cardíaca. Embora existam tratamentos farmacológico, em especial, com o uso de pirfenidona e nintedanibe, com mecanismo de ação na inibição do depósito de colágeno no pulmão e cursa com proteção da função pulmonar, a fisioterapia pode auxiliar em muito, não só no tratamento, mas na redução dos sintomas e na melhora da qualidade de vida do paciente. A fisioterapia tem papel primordial no tratamento da fibrose pulmonar, pois a reabilitação pulmonar retarda o avanço da doença, melhora a tolerância do paciente aos exercícios e treinamento físico, reduzindo os sintomas e dando mais qualidade de vida ao paciente. Podem ser utilizadas várias técnicas fisioterapêuticas, entre elas, as drenagens (postural, percussão e autógena), a vibração manual, aspiração forçada, ciclo ativo da respiração, os exercícios respiratórios, pressão expiratória positiva (PEP) e pressão expiratória positiva oscilatória. **Resultados:** A atuação da fisioterapia tem mostrado resultados significativos na doença, diminuindo os sintomas, permitindo maior autonomia ao paciente, e melhorando sua qualidade de vida. O tratamento fisioterapêutico é bem amplo, contendo exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular, treino dos músculos respiratórios, técnicas de clearance pulmonar e entre outros. Mas notou-se uma carência de estudos atuais que relatam a eficácia dessa terapêutica nos pacientes com FPI. **Conclusão:** É evidente que o trabalho do fisioterapeuta traz resultado positivos para a vida de pacientes que são acometidos por essa doença, dessa forma visto que a pouco estudo sobre o assunto, é importante que tenham investimentos para pesquisa nessa área, uma vez que essa doença tem acometido muitos pacientes, principalmente pós covid-19.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc